

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ação educativa sobre Primeiros Socorros Psicológicos em escola estadual de Ponta Grossa.

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Aline Ansbach GARABELI

Meiriely FREITAS [1]; Mayron MARTINS; Kizelli SILVA; Leonardo KRAVICZ.

Educação em Saúde

Resumo:

A extensão universitária em Educação em Saúde visa fomentar na comunidade o desenvolvimento de conhecimentos por intermédio de intervenções pedagógicas realizadas por estudantes de graduação. Nesse sentido, este trabalho descreve a ação realizada por acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que teve como foco a promoção de Primeiros Socorros Psicológicos no ambiente escolar. A atividade ocorreu no Colégio Estadual Padre Pedro Grzelczaki e teve como público-alvo funcionários da escola e estudantes do sétimo ano. A equipe contou com duas profissionais de psicologia, enquanto os acadêmicos prestaram suporte técnico e educativo. A ação abordou a conscientização sobre a identificação e o manejo inicial de crises emocionais, com entrega de materiais informativos e orientações práticas, evidenciando a importância da atuação interdisciplinar e da extensão como ferramenta de aproximação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Primeiros Socorros Psicológicos. Equipe multidisciplinar. Educação.

INTRODUÇÃO

Os Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) consistem em uma abordagem de cuidado que se baseia em princípios de atenção, escuta empática e ajuda prática, como o auxílio no acesso a necessidades básicas (OMS, 2015). Um dos aspectos fundamentais dos PSP é que sua aplicação não se restringe a profissionais de saúde mental; qualquer pessoa com o devido treinamento, incluindo voluntários e membros da comunidade, está apta a oferecê-lo (Hansen, 2019). Partindo desse pressuposto, a capacitação de diferentes públicos torna-se uma ferramenta estratégica para a construção de comunidades mais resilientes e solidárias. O ambiente escolar, por ser um espaço central de desenvolvimento e convivência, apresenta-se como um local ideal para a disseminação desse conhecimento (Lemos *et al.*, 2025).

[1] Apresentador(a)

A relevância do projeto está atrelada à crescente demanda por intervenções educativas voltadas à saúde mental. O sofrimento psíquico entre estudantes e trabalhadores da educação tem se intensificado, e o desconhecimento sobre como agir diante de situações de crise ainda é comum (Soares *et al*., 2014). O caráter multidisciplinar da ação — envolvendo estudantes de Farmácia e profissionais da Psicologia — amplia a qualidade da intervenção e proporciona aprendizado prático e humanizado aos acadêmicos (Greidanus *et al*., 2020). A vivência extensionista favorece o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional dos acadêmicos, como comunicação, empatia, escuta ativa e acolhimento.

OBJETIVOS

Promover a comunicação e a compreensão, para alunos e profissionais atuantes no Colégio Padre Pedro Grzelczaki, acerca do tema Primeiros Socorros Psicológicos no ambiente escolar, contribuindo para o fortalecimento do cuidado em saúde mental e a construção de uma rede de apoio mais acolhedora e informada dentro da comunidade escolar.

METODOLOGIA

Previamente à execução da ação no Colégio Padre Pedro Grzelczaki, os acadêmicos matriculados na disciplina de Práticas em Comunidade III, vinculada ao projeto de extensão Educação em Saúde, foram capacitados por meio de uma aula teórica de 4 horas de duração, conduzida pelas psicólogas Isadora Machinski e Caroline Stein. Foram discutidos os fundamentos teóricos e práticos dos PSP, como a ferramenta dos 3 L's (*Look, Listen and Link*) desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2015). Após a capacitação, houve um momento de divisão de tarefas entre os acadêmicos, dentre elas a elaboração de material educativo, organização do espaço e apoio técnico, dinâmica de mediação com o público e suporte no esclarecimento de dúvidas.

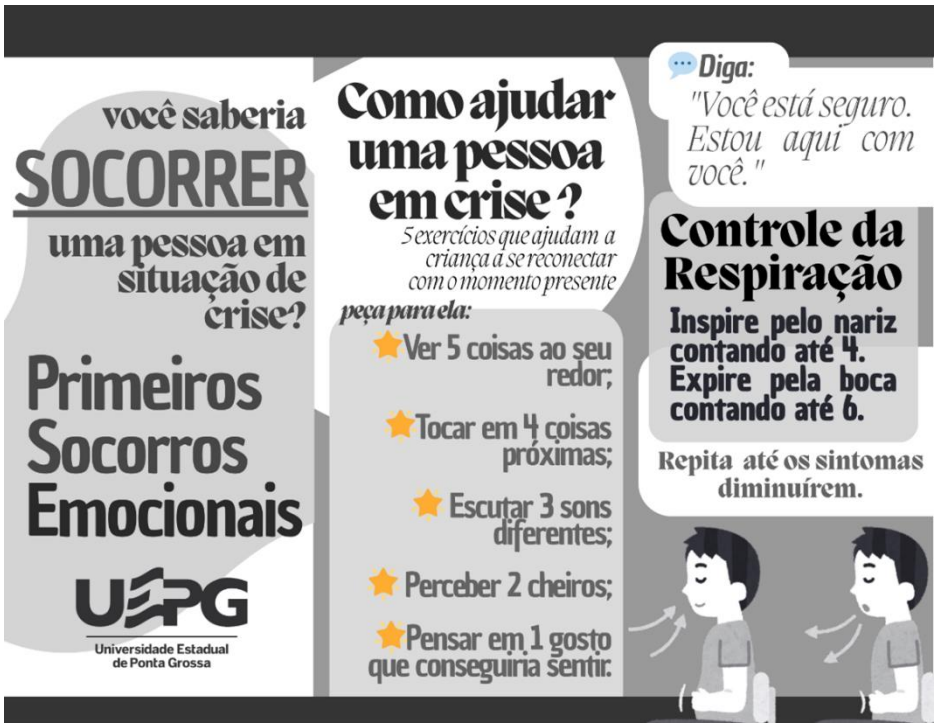
No dia da ação, foi realizada uma palestra interativa pelas psicólogas acima mencionadas. Após a palestra, foi estabelecido um momento direcionado para tirar dúvidas

no qual houve participação ativa dos acadêmicos do projeto de extensão. Nesse momento, foi entregue aos presentes o *folder* educativo elaborado previamente pelos acadêmicos, contendo orientações práticas sobre como agir diante de crises emocionais, com base nos materiais da OMS (2015) sobre PSP.

RESULTADOS

A ação foi bem recebida pela comunidade escolar, que demonstrou interesse e envolvimento com o tema. Ao todo, participaram 59 pessoas, dentre elas 16 funcionários da escola e 43 estudantes do 7º ano do ensino fundamental. A palestra teve duração de 1h e 15min, seguida de aproximadamente 40 minutos dedicados ao esclarecimento de dúvidas e troca de experiências.

O *folder* produzido pelos acadêmicos foi idealizado de forma que fosse didático, acessível e aplicável, podendo ser utilizado por qualquer pessoa, mesmo sem formação em psicologia ou área correlata. O modelo do material encontra-se abaixo, na Figura 1:



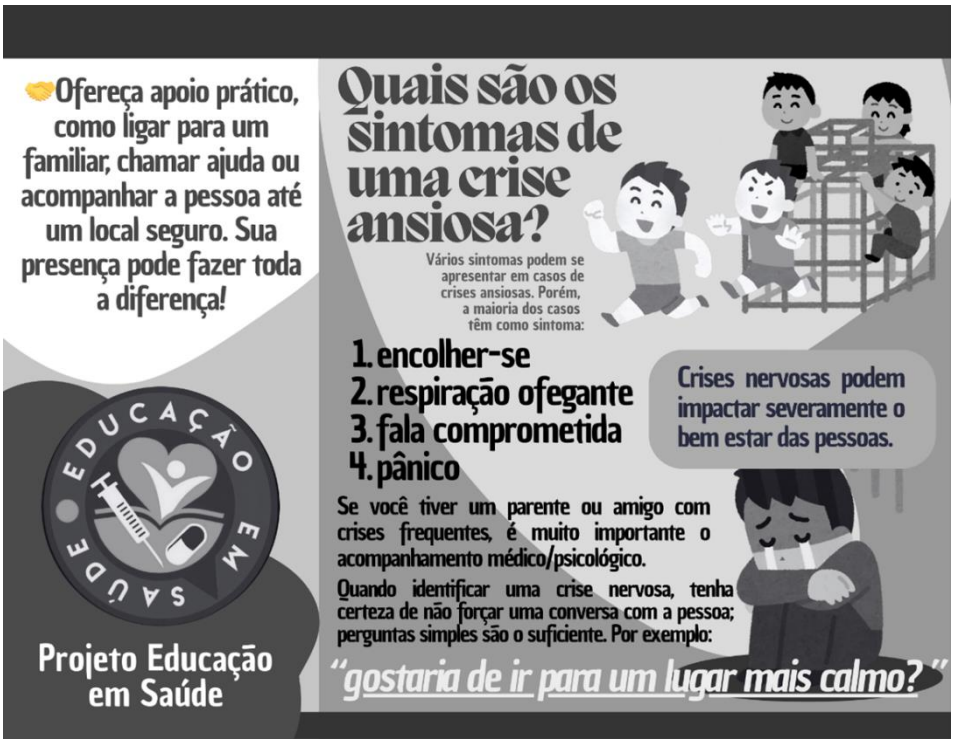


Figura I - Folder desenvolvido pelos acadêmicos para orientação sobre Primeiros Socorros Psicológicos.

Os acadêmicos relataram que a experiência extensionista foi enriquecedora, especialmente por possibilitar a atuação em uma equipe interdisciplinar e em um contexto real, fora do ambiente universitário. Também destacaram a relevância do tema e a necessidade de mais ações como essa no cotidiano escolar. A iniciativa contribuiu diretamente para o desenvolvimento de habilidades como empatia, comunicação e escuta ativa, fundamentais para sua futura prática profissional. A Figura II abaixo apresenta fotos do dia da ação extensionista.



Figura II – imagens dos acadêmicos extensionistas desempenhando as atividades na ação educativa sobre Primeiros Socorros Psicológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista demonstrou grande potencial ao levar informações sobre Primeiros Socorros Psicológicos à comunidade escolar. A atuação conjunta entre acadêmicos de farmácia e profissionais da Psicologia proporcionou uma abordagem rica, prática e acolhedora, com impacto positivo nos participantes e na formação dos estudantes envolvidos. A extensão universitária, neste contexto, se consolida como uma ferramenta de transformação social e de construção de competências humanizadas. A continuidade e ampliação deste tipo de ação são fundamentais para que o cuidado em saúde mental se fortaleça como parte integrante das políticas de saúde e educação.



APOIO

Agradecimento ao Projeto de Educação em Saúde pelo apoio na realização desta ação extensionista, bem como à Profª. Drª. Aline Garabeli, pela orientação e acompanhamento em todas as etapas do trabalho. Agradecemos também às psicólogas Isadora Machinski e Caroline Stein, pela colaboração e apoio durante a execução da atividade. Estendemos ainda nossos agradecimentos à direção, aos funcionários, alunos e pais do Colégio Estadual Padre Pedro Grzelczaki, cuja disponibilidade e participação foram fundamentais para o êxito das atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

GREIDANUS, E.; WARREN, C.; HARRIS, G. E.; UMETSUBO, Y. Collaborative practice in counselling: a scoping review. **J Interprof Care**, v. 34, n. 3, p. 353-361, 2020.

HANSEN, P. **A Short Introduction to Psychological First Aid for Red Cross and Red Crescent Societies.** Copenhague: IFRC Reference Centre for Psychosocial Support, 2019. Disponível em: https://pscentre.org/wp-content/uploads/2024/01/a_short_introduction_to_pfa_portuguese.pdfAcesso em: 25 ago. 2025.

LEMOS, R. L. F.; SANTOS, N. M.; MENDES, M. L. M.; FERNANDES, F. E. C. V.; OMENA, C. M. B. Promoção de saúde mental no ambiente escolar: desafios e estratégias em duas realidades brasileiras. **Revista Semiárido De Visu**, v. 13, n. 1, p. 136-151, 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo.** Genebra: OMS, 2015. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/7676/9788579670947_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 25 ago. 2025.

SOARES, A. G. S.; ESTANISLAU, G.; BRIETZKE, E.; LEFÈVRE, F.; BRESSAN, R. A. Percepção de professores de escola pública sobre saúde mental. **Rev Saúde Pública**, v. 48, n. 6, p. 940-948, 2014.